



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES A HERBICIDAS NO BRASIL

Débora N. **Ananias**¹; Paulo A. V. **Barroso**²; Cristina A. G. **Rodrigues**³

Nº 19502

RESUMO – A ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil tem sido um grande problema para os agricultores. O uso continuado de um mesmo herbicida resulta na seleção de biótipos resistentes ao princípio ativo e torna o manejo de plantas daninhas mais difícil, o que, por sua vez, pode gerar redução de produtividade. A confirmação da resistência demanda estudos em condições controladas, cujos resultados são divulgados em literatura especializada. Este trabalho teve por objetivo iniciar um levantamento de ocorrências comprovadas de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil, para posterior espacialização. Os trabalhos se iniciaram pela mais importante publicação nessa área, a revista *Plantas Daninhas*, da Sociedade Brasileira de Ciência das Plantas Daninhas, e abrangeram o período de 2000 a 2018. Foram publicados 36 artigos que descreviam plantas daninhas resistentes a herbicidas. As informações contidas nos artigos foram usadas para compor uma base de dados contendo informações sobre as plantas, os princípios ativos, o fator de resistência, os grupos de pesquisa, dados geográficos e agrônômicos. Nesses artigos foram descritos 145 biótipos de plantas daninhas resistentes, pertencentes a 22 espécies e 12 gêneros. Os relatos descrevem a resistência a 14 princípios ativos. O herbicida mais frequente foi o glifosato, com 63 descrições. A maior parte dos biótipos resistentes foi encontrada no estado do Paraná, em seguida no Rio Grande do Sul, ocorrendo 68 e 50 relatos, respectivamente. Isso se deve, parcialmente, ao maior esforço de pesquisa realizado nesses estados.

Palavras-chaves: erva daninha; resistência a defensivo; suscetibilidade.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, UNICAMP, Campinas-SP; debora.nascimento@colaborador.embrapa.br.

2 Orientador: Pesquisador da Embrapa Territorial, Campinas-SP; paulo.barroso@embrapa.br.

3 Pesquisadora Embrapa Territorial, Campinas-SP.



ABSTRACT – *Herbicide-resistant weeds have been an important problem for Brazilian farmers. The continued use of a given herbicide fosters the selection of biotypes which are resistant to its active ingredient, and makes weed management more difficult. It might even result in reduced productivity. Resistance confirmation requires studies performed under controlled conditions, and their results are disclosed in specialized literature. We aimed to start a survey on confirmed occurrences of herbicide-resistant weeds in Brazil, which will later be spatialized. Our corpus comprised the most relevant Brazilian journal on the subject, Plantas Daninhas, published by the Brazilian Society for Weed Science (Sociedade Brasileira de Ciência das Plantas Daninhas), and spanned over 2000 to 2018. Thirty-six papers describing herbicide-resistant weeds were published by the journal over this period. The information contained in the papers was used to compose a database of information on the plants, the active ingredients, the resistance factor, the research groups, and geographic and agronomic data. These papers described 145 biotypes of resistant weeds of 22 species and 12 genera. They report resistance to 14 active ingredients. Glyphosate was the most frequently described herbicide, and featured in 63 reports. Most resistant biotypes were traced to the states of Paraná and Rio Grande do Sul, with 68 and 50 reports respectively. This is partly justified by the greater research efforts carried out in these states.*

Keywords: weeds; resistance to pesticides; susceptibility.